

-----**ACTA N.º 03**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL
REALIZADA EM 5 DE FEVEREIRO DE 2004:**

No dia cinco do mês de Fevereiro do ano dois mil e quatro, nesta cidade de Mealhada, no Salão Nobre do edifício da Câmara Municipal de Mealhada, reuniu o Executivo Municipal, sob a presidência do Exmo. Senhor Carlos Alberto da Costa Cabral, e com as presenças da Senhora Vice-Presidente, Maria Filomena Baptista Pereira Pinheiro, da Senhora Vereadora Maria Odete dos Santos da Isabel e dos Senhores Vereadores, Gonçalo Miguel Lopes Breda Marques, João Manuel Ferreira Louzado, Fernando José Ferraz da Silva e Delfim Manuel Neves Martins. -----

Secretariou a reunião a Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Cristina Maria Simões Olívia, coadjuvada pela Técnica Superior de 1ª Classe, Maria de Laçate Mendes Ferreira e Godinho.-----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Exmo. Presidente da Câmara, pelas 14 horas e 30 minutos foram tomadas as seguintes deliberações.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

1) O Senhor Vereador João Louzado interveio para chamar a atenção para a necessidade de substituição da barreira metálica de protecção na ex-EN 234 entre a ponte do Rio Cértoma e o Cruzamento para a Antas, bem como para o facto do talude junto à ponte, executado na sequência da limpeza do rio, ir impedir a drenagem dos terrenos situados na margem direita do Cértoma.

O Senhor Presidente referiu, sobre a colocação da mencionada barreira, que os serviços técnicos já tomaram medidas para resolver o problema. Quanto à existência do talude, a Câmara Municipal irá contactar os serviços do Ambiente no sentido de ser solucionado o problema.-----

2) A Senhora Vice-Presidente informou os restantes membros da Câmara Municipal que esteve presente numa reunião com o Grupo Restrito da Mata do Buçaco, na qual estiveram também presentes representantes da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral e dos Hotéis Alexandre de Almeida e da Universidade de Aveiro (Departamento de Biologia). Nessa reunião ficou decidida a apresentação de uma candidatura ao Programa Operacional do Ambiente, tendo o Senhor Director Geral do Monumentos e Edifícios Nacionais referido que foi efectuado um estudo que concluiu que a Mata é o único património natural existente em Portugal susceptível de ser classificado como património mundial.

A Senhora Vereadora Odete Isabel referiu que é importante que a Mata do Buçaco, que é uma jóia, seja considerada como património mundial.

O Senhor Vereador Gonçalo Breda Marques referiu que de facto a Mata do Buçaco preocupa toda a gente, todos os partidos, todos os

Governos. Acrescentou que em Outubro de 2002, numa intervenção que fez, denunciou o estado da Mata e sugeriu que existisse uma candidatura a património mundial, a qual não depende no entanto só das características da Mata, mas está também condicionada ao número de utilizadores e ainda a outros condicionalismos, e sugeriu ao Senhor Secretário de Estado da Cultura, no caso de não ser possível e paralelamente se criasse um regime de excepção com os Ministérios que tutelam a Mata para a recuperação da mesma.-----

3) O Senhor Vereador Ferraz da Silva informou a Câmara Municipal de que esteve numa reunião em Aveiro, na Direcção de Estradas, onde foi referido que é intenção da referida entidade proibir a realização da Feira de Santa Luzia na plataforma da E. N. 1.

O Senhor Presidente referiu que concorda que obviamente a feira deve mudar de local, mas também é verdade que isso será muito difícil, pois todo o espaço circundante se inclui na Reserva Agrícola e Reserva Ecológica, e sabendo-se que, cumprindo com a Lei, não é permitido a instalação da feira nesses terrenos, será bom que se arranje uma solução, pois não há espaço para a realização da feira. Para além desta questão o problema também resulta do facto de há 20 anos se aguardar a construção da variante à Mealhada, pois se essa infraestrutura existisse hoje a actual estrada seria municipal.

O Senhor Vereador Gonçalo Breda Marques referiu que é uma grande preocupação, pois uma das consequências da realização da feira junto da E.N. 1 é que as pessoas quase transitam na estrada encostadas aos carros, o que se torna perigoso.-----

4) O Senhor Vereador Ferraz da Silva ditou para a acta a seguinte intervenção:-----

Foi decidido pela Assembleia Geral da ERSUC aceitar a proposta da administração sobre o tratamento dos resíduos sólidos urbanos, desde que a solução seja comparticipada pelo Governo em 50%, a exemplo do que aconteceu com a VALORSUL em Lisboa e a LIPOR na Maia. A Assembleia continuará a 10 de Março a fim de se tomar a decisão final, depois de ouvido o Governo.-----

5) Sobre o traçado do IC 12 o Senhor Presidente referiu que a Câmara Municipal deve defender o traçado mais a Sul, entre Anadia e Mealhada pois tecnicamente é o melhor e o mais económico segundo o estudo feito ainda pela Ex-J.A.E., permitindo o descongestionamento do IP 3. Existem outros traçados que outras Câmaras do Distrito de Aveiro defendem, no entanto disse entender que empurrar o IC 12 para o lado do IP 5, ou seja para Norte, será um erro, pois não contribuirá para o descongestionamento do IP3.

O Senhor Vereador João Louzado referiu que o facto de a construção mais a Sul poderá ser argumento para optar por outro traçado já que provavelmente a construção será mais cara e por isso deve-se defender a posição da Câmara Municipal.

O Senhor Presidente disse que essa não é a posição da Ex-J.A.E.-----

6) A Senhora Vereadora Odete Isabel interveio referindo que passou pelas obras junto do Cine-Teatro Messias e julga que não está facilitado o acesso a deficientes, concretamente nas rampas de acesso, acrescentando que a questão poderá estar mal colocada, no entanto não poderia deixar de referir a situação.

O Senhor Presidente referiu que o melhor seria a Câmara Municipal deslocar-se ao local da obra, tendo sido definido que será no início da próxima reunião.

7) O Senhor Vereador Gonçalo Breda Marques referiu que verificou na acta da reunião anterior que a Câmara Municipal deliberou atribuir um subsídio ao Carnaval, pelo que fez a sugestão de ser feita uma promoção turística do Concelho, tendo apresentado a proposta que a seguir se transcreve:

PROPOSTA AO EXECUTIVO MUNICIPAL
BROCHURA DE PROMOÇÃO TURÍSTICA DO CONCELHO

AS FESTAS DO CASTELO DA MEALHADA E A JÁ TRADICIONAL FESTA DO VINHO, SÃO APENAS PARTE DO ENORME MANANCIAL DE POTENCIALIDADES TURÍSTICAS QUE O CONCELHO DA MEALHADA TEM E QUE NECESSITA PROMOVER. COMO SABEMOS O CONCELHO DA MEALHADA TEM CARACTERÍSTICAS E INÚMEROS MOTIVOS DE INTERESSE DESCONHECIDOS PELA ESMAGADORA MAIORIA DAS PESSOAS QUE VISITAM O CONCELHO COMO UM TODO TURÍSTICO, OU COMO DIZEM OS ENTENDIDOS, COMO UM PRODUTO OU UMA MARCA, URGE SER DESENVOLVIDA. DEIXAR, DE PROMOVER, OU SO AS TERMAS, OU SO A GASTRONOMIA, MAS PASSAR A PROMOVER TUDO - PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO, PRODUTO VINÍCOLA, TURISMO SÉNIOR, TURISMO RURAL, TERMALISMO, GASTRONOMIA, MATA SEQUOIA, MARECOMENDAÇÃO DE TURISMO QUE HA MUITO JÁ DEVIA ESTAR A FUNCIONAR, TORNA-SE NECESSÁRIO PENSAR EM ALTERNATIVAS. ENTENDEMOS QUE O CARNAVAL SERÁ A ALTURA IDEAL PARA DAR INÍCIO A ESTA ESTRATÉGIA.

PROPOSTA:

- BROCHURA DE PROMOÇÃO TURÍSTICA DO CONCELHO
- EDIÇÃO DE UMA BROCHURA DE PEQUENA DIMENSÃO, COM GRAFISMO ATRAENTE E MODERNO;
- COM UM PEQUENO MAPA DO CONCELHO, ONDE ESTÃO ASSINALADOS OS MAIS IMPORTANTES PONTOS DE INTERESSE, COMO LOCAIS A VISITAR, NA LEGENDA ESTARIAM PEQUENAS INFORMAÇÕES HISTÓRICO-CULTURAIS RELATIVAS AO PONTO DE INTERESSE;
- COM ENUMERAÇÃO DE HOTÉIS E PENSÕES BEM COMO RESTAURANTES DENTRO DO CONCELHO;
- CARACTERIZA O HISTÓRICO-CULTURAL DO CONCELHO E AINDA REFERÊNCIAS A OUTROS LOCAIS ONDE PODERÃO SER CONSULTADAS MAIS INFORMAÇÕES;
- ESTA BROCHURA SERIA DISTRIBUÍDA NA BILHETEIRA DO CARNAVAL, ACOMPANHANDO O RESPECTIVO BILHETE. O CONTRIBUTO NÃO ESTÁ FECHADO A APERFEIÇOAMENTOS, E TEM ALGUNS PORMENORES EM ABERTO A DEFINIR PELA ENTIDADE QUE VAI EXECUTAR, O PROJECTO DE ACORDO COM OS CONDICIONALISMOS ECONÓMICOS, FINANCEIROS E SOCIAIS, PRÓPRIOS, BEM COMO A ORGANIZAÇÃO DO CARNAVAL DA MEALHADA DE 2004

O VEREADOR

GONÇALO BREDA MARQUES.

ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR – A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Acta n.º 02 da reunião ordinária realizada em 22 de Janeiro de 2004.

ZONA INDUSTRIAL DA PEDRULHA:

AQUISIÇÃO DE TERRENOS – O Senhor Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal, em conformidade com o disposto no n.º 3 do art.º 65.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, que foram celebradas escrituras de compra e venda de terrenos a seguir indicadas:

- em 29/01/2004, um terreno no valor de 6.836,40€ (seis mil oitocentos e trinta e seis euros e quarenta cêntimos), propriedade de Maria Lucinda Pereira Gomes;-----

- em 29/01/2004, um terreno no valor de 26.555,88€ (vinte e seis mil quinhentos e cinquenta e cinco euros e oitenta e oito cêntimos), propriedade de Maria Lucinda Pereira Gomes.-----

ZONA INDUSTRIAL DA PEDRULHA:

AQUISIÇÃO DE TERRENOS – A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho do Senhor Presidente, exarado em 29/01/2004, que aprovou a rectificação da deliberação de 20/11/03, referente à aquisição de vários terrenos à firma PTM - Parque TIR da Mealhada, Lda, com a área total de 17838 m2, no valor de 115.411,86€ (cento e quinze mil quatrocentos e onze euros e oitenta e seis cêntimos).-----

ESCOLAS EM MOVIMENTO:

INFORMAÇÃO – A Câmara Municipal analisou a informação do Senhor José Eduardo Espinhal Fernandes, técnico das piscinas municipais de Mealhada, sobre aulas de nataçãõ no âmbito do programa mencionado em epígrafe, durante o mês de Janeiro de 2004 e deliberou, por unanimidade e em minuta, atribuir ao Agrupamento de Escolas de Mealhada, o subsídio de 404,50€ (quatrocentos e quatro euros e cinquenta cêntimos), relativo às escolas do 1º ciclo, e de 253,50€ (duzentos e cinquenta e três euros e cinquenta cêntimos) referente aos Jardins de Infância, do referido agrupamento, e ao Agrupamento de Escolas de Pampilhosa, o subsídio de 1.618,00€ (mil seiscentos e dezoito euros), relativo às escolas do 1º ciclo e de 564,50€ (quinhentos e sessenta e quatro euros e cinquenta cêntimos).-----

POSTURA DE TRÂNSITO DE MEALHADA:

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO – A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar a proposta de alteração à Postura de Trânsito de Mealhada, que a seguir se transcreve:-----

.....**PROPOSTA**.....
PROPOE-SE QUE NOS TERMOS DA ALINEA A) DO N.º 7 DO ART.º 64 DA LEI N.º 169/99, DE 18 DE SETEMBRO A CÂMARA DELIBERE:-----

**ALTERA A POSTURA DE TRÂNSITO
MEALHADA**

ACRESCENTAR AO ART. 20.º :

- E AINDA PROIBIDO O ESTACIONAMENTO NOS SEGUINTE LOCALS:

“ -
“ -
“ -

- RUA MARIA LUÍSA - LADO DIREITO (DIAS ÚTEIS DAS 9.00 H ÀS 18.00 H
MEALHADA, 30 DE JANEIRO DE 2004

PELO PRESIDENTE DA CÂMARA (MARIA FILOMENA BAPTISTA PEREIRA PINHEIRO).-----

A presente alteração deve ser publicitada mediante a publicação de editais, devendo também ser comunicada à GNR.-----

LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES:

ANÁLISE DE PROCESSOS DE OBRAS PARTICULARES – A

Câmara Municipal tomou conhecimento dos processos de obras particulares deferidos e indeferidos por despachos do Exmo. Presidente da Câmara, exarados de 8 de Janeiro a 4 de Fevereiro de 2004, em conformidade com as competências que lhe foram delegadas ao abrigo do disposto na Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.-----

JOAQUIM AGANTE MARQUES E OUTRO:

PROC.º DE LOTEAMENTO N.º5/96 –

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, homologar o auto de recepção definitiva das obras de urbanização referentes ao alvará de loteamento n.º 6/99 e autorizar a libertação da caução prestada como garantia de boa execução das obras no valor de 1.271,94€ (mil duzentos e setenta e um euros e noventa e quatro cêntimos).-----

ATENDIMENTO DO PÚBLICO:

Esteve presente o Senhor António Santiago Mamede Melo acompanhado de mais de vinte agricultores do lugar de Arinhos, para dar a conhecer, em nome de todos, o desagrado pelo traçado do IC 12 contemplar a região, entre Arinhos e Horta. Disse que a região tem óptimas condições para a agricultura, tem lençóis friáticos muito bons, e que sai muito prejudicada pela passagem da estrada. Acrescentou que a estrada irá passar em cima de captações de água para a freguesia, e também junto de algumas casas de habitação, destruindo muitos poços. Salientou que a população já foi muito castigada com o traçado da auto-estrada, do gás e agora com este traçado, entendem ser demasiado. Referiu ainda que gostariam que a Câmara Municipal fizesse exarar em acta a reclamação enviando-a aos organismos envolvidos no processo, sensibilizando-os para o problema.

O Senhor Presidente referiu que nesta fase do processo a Câmara Municipal não tem de fazer opções, mas sim “ levantar ” problemas. A Câmara Municipal defende o traçado mais a Sul que irá permitir o descongestionamento do IP 3 e também pela circunstância de a zona “ *non aedificandi* ” não prejudicar casas já existentes. Presentemente o processo está na fase do estudo de impacte ambiental.

O Senhor António Santiago Mamede Melo disse que a Câmara Municipal embora não tenha um papel decisivo deve intervir no sentido da defesa dos interesses do Concelho, tendo acrescentado que a pretensão dos presentes é sensibilizar a Câmara Municipal, como representante de todo o Concelho, para intervir e chamar a atenção para o problema que se colocou.

O Senhor Presidente referiu que não se pode afastar o IC 12 para outros Concelhos, ou seja para fora do Concelho de Mealhada, pois isso não será uma boa solução. Referiu ainda que os munícipes presentes na reunião poderão entregar o abaixo assinado que entregaram no Instituto Nacional do Ambiente.-----

O Senhor António Santiago Mamede de Melo referiu que irá fazer chegar à Câmara Municipal o documento.-----

E não havendo mais assuntos a tratar, de tudo para constar se lavrou a presente acta, que eu, Cristina Maria Simões Olívia, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, subscrevo e assino.-----

| |

